

Título: Tecnologias Livres para educadoras/es

Coordenadores: Andrea Lapa e André Ary Leonel

Palestrante: Alexandre Garcia Aguado

Resumo

Este curso é um espaço para educadores de todos os níveis conhecerem e experimentarem algumas tecnologias livres para docência e pesquisa de edição multimídia e ferramentas para coleta, organização e análise de dados. O curso terá 32 horas, sendo 16 horas presenciais, em laboratório de informática, e 16 horas a distância que envolverá prática individualizada e em grupo.

O objetivo é proporcionar aos educadores um espaço de experimentação de tecnologias livres, coerentes com a construção da soberania digital e a prática de educações emancipadoras em/para nossas sociedades.

O curso se organiza da seguinte forma:

Encontro 1: Apresentações e ferramentas livres de colaboração e cocriação;

Encontro 2: Tecnologias livres de edição de imagens bitmap e vetorial;

Encontro 3: Tecnologias livres de edição de áudio e vídeo;

Encontro 4: Tecnologias livres para coleta, organização e análise de dados de pesquisa;

- 16 horas assíncronas online: Criação de um Recurso Educacional Aberto (REA), através das tecnologias livres apresentadas, que toque em algum tema/problemática de interesse.

Palavras chave: softwares livres; tecnologia e educação; estudos críticos em educação e tecnologia; Justificativa

O mundo tem passado nos últimos anos por um processo de digitalização que tem se imbricado de maneira intensa nas diversas dimensões humanas e sociais. Esse contexto sociodigital afeta diretamente o “fazer educação”, seja nos espaços educativos formais ou informais. Temos percebido que a digitalização da educação tem ocorrido a partir de elementos culturais e éticos que necessitam ser criticados e outros caminhos propostos. É parte da missão das IFs, a criação de espaços formativos que acolham os educadores nesse caminho. A visão de que as tecnologias digitais são ferramentas neutras, cuja as consequências dependem do uso que as pessoas fazem delas, parece ainda ser predominante no campo da educação. Carecemos de espaços de formação e debate que não se limitam ao uso instrumental de determinadas ferramentas, mas sim, apresentem o tema em sua complexidade: intencionalidades, vieses, consequências e culturas tecnológicas (MOROZOV, 2018). Os efeitos da cultura empreendedora do Vale do Silício (CASTELLS, 2001; MOROZOV, 2018) são sentidos e muitas vezes normalizados em todo o mundo: consumismo global que afeta a sustentabilidade, a invasão de nossas vidas privadas, coletadas, categorizadas e transformadas em matéria-prima para mecanismos avançados e complexos que capturam com precisão nossa atenção e nos torna viciados. Há a necessidade urgente de visibilizarmos, experimentarmos e cocriarmos práticas, recursos, tecnologias e pedagogias emancipadoras que nos apontem novas possibilidades para um futuro sociodigital humanista e sustentável (MCLAREN; ESCAÑO; JANDRIĆ, 2018). Este curso se insere para ser um espaço onde educadores/as irão experimentar tecnologias livres e comunitárias. Nesse percurso, as pessoas envolvidas serão incomodadas à refletirem constantemente sobre os elementos dessa experiência educativa que estarão experimentando, transformando e projetando as ações que desenvolverão na continuidade do curso.

Objetivo Geral

Proporcionar um espaço de experimentação de tecnologias livres, provocando a reflexão sobre os elementos das culturas tecnologias.

Objetivos Específicos

- Contribuir para formação humanista-tecnológica dos participantes, a partir de tecnologias coerentes com o fazer educação emancipadora;
- Proporcionar um espaço onde os/as participantes, a partir de suas inquietudes, se debruçarão na cocriação de Recursos Educacionais Abertos que contribuam em alguma medida nas problemáticas escolhidas por eles.
- Cultivar ao longo do curso, um contexto onde os/as participantes reflitam sobre a experiência que estão tendo, vislumbrando as possibilidades de intervenção nas realidades em que vivem.
- Cultivar em torno da experiência do curso, uma rede de apoio sociodigital que possa acompanhar os participantes após a conclusão do curso.

Metodologias

Esse curso se inspira metodologicamente nos elementos da educação hacker (AGUADO; ALVAREZ, 2024), buscando a partir das inquietudes dos participantes, percorrer um percurso prático e reflexivo. Cada encontro presencial será a mistura entre 1) Inquietação; 2) Demonstração; 3) Experimentação e 4) Demonstração autoral.

Serão 4 encontros presenciais de 4 aulas cada, acompanhados de 16 horas de atividade assíncrona.

Metas e Indicadores

Formação de 25 estudantes de pós-graduação.

Programa do Curso

Encontro 1: Apresentações e Tecnologias Livres para Colaboração

- Conhecendo Nextcloud, Signal, Conferência Web, entre outros.

Encontro 2: Tecnologias Livres para edição de imagens

- Edição de Imagens BitMap com Gimp
- Edição de Imagens Vetoriais com Inkscape

Encontro 3: Tecnologias Livres para edição de áudio e vídeo

- Conhecendo o ShotCut

Encontro 4: Tecnologias Livres para coleta, organização e análise de dados de pesquisa

- LimeSurvey, Zotero, Taguette e OpenQDA.

Assíncrono: Criação de um Recurso Educacional Aberto, com as tecnologias livres experimentadas e sobre um tema de interesse.

Controle da Frequência dos Alunos

Os encontros presenciais terão controle de frequência (Mínimo de 75% de presença). A participação online assíncrona será contabilizada a partir da entrega do REA proposto.

Forma de Avaliação de Aproveitamento

O aproveitamento será contabilizado qualitativamente, com uma nota de 0 a 10 referente ao Recurso Educacional Aberto entregue ao final do curso.

Resultados Esperados

Espera-se que os participantes possam aguçar as perspectivas críticas em relação as tecnologias, superando falsas dicotomias entre humanismo e tecnologia, incorporando em suas práticas a utilização de tecnologias livres e comunitárias em oposição as mercadorias digitais que normalmente fazem parte da realidade de nossas instituições de educação.

Espera-se cultivar entre os participantes uma relação de autoria perante as tecnologias, onde as pessoas percebam-se mais autores que consumidores das tecnologias, inspirados pelos movimentos de soberania alimentar, possam ser impulsionados por seus alicerces na construção da soberania digital.

Espera-se iniciar junto aos participantes, um contexto de ajuda mútua que fortaleça neste grupo outras formas mais humanas, de se relacionarem com as tecnologias.

Referências Bibliográficas

AGUADO, A. G.. Educación Hacker y Empoderamiento: De las comunidades hacker hasta la escuela. 2020. Tese de doutorado - Universitat Autònoma de Barcelona, 2020.

AGUADO, A. G.; ALVAREZ, I.. Cultura hacker e educação: percepções dos hackers sobre a vivência de elementos de sua cultura nas escolas. *Perspectiva*, v. 39, n. 3, p. 1–18, 2021.

AGUADO, A. G.; ALVAREZ, I.. Hacker education and transformative agency: an empirical study in hacker communities and in the school case of Conexão Escola-Mundo. *Mind, Culture, and Activity*, p. 1–18, 2024.

AMIEL, T.; FEDEL, G. S.; ARANTES, F. L.; AGUADO, A. G.. Dominando para não ser dominado: Autonomia tecnológica com o Projeto Jovem Hacker. Em: *WISL*. Porto Alegre p. 1–13.

FREIRE, P.. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

HIMANEN, P.. A ética dos hackers e o espírito da era da informação: a diferença entre o bom e o mau hacker. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

LAFUENTE, A.. Itinerarios comunes: Laboratorios ciudadanos y cultura experimental. Madrid : NED Ediciones, 2022.

LAFUENTE, A.. Peras con manzanas. Cómo hacer prototipos sin tener idea. Madrid: Experimenta Libros, 2024.

LAPA, A. B.; PRETTO, N. L.. La comunicación en disputa: el rol de educadores y científicos. *REDU. Rev. de Docencia Universitaria*, v. 17, n. 1, p. 33–43, 2019.

LEVY, S.. Hackers: Heroes of the computer revolution. New York, NY: Delta, 1994.

MCLAREN, P.; ESCAÑO, C.; JANDRIĆ, P.. Por una pedagogía crítica digital. Retos y alfabetización en el S. XXI. Em: *La otra educación. Pedagogías críticas para el siglo XXI*. Madrid, UNED, 2018. p. 35–54.

MENEZES, K. M.. Pirâmide da pedagogia hacker \[vivências do (in)possível\]. Salvador, BA: EDUFBA, 2022.

MOROZOV, E.. Big Tech: A ascensão dos dados e a morte da política. 1. ed. Ubu Editora, 2018.

PRETTO, N. L.. Educações, Culturas e Hackers: escritos e reflexões. Salvador, BA: EDUFBA, 2017.

PRETTO, N. L.; LAPA, A. (ORG.). Conexão Escola-Mundo: espaços inovadores para a formação cidadã. Salvador: EDUFBA, 2024.

RAYMOND, E. S.. The Cathedral & the Bazaar: Musings on Linux and Open Source by an Accidental Revolutionary. Sebastopol, CA: O'Reilly Media, 2001.

STETSENKO, A.. The Transformative Mind: Expanding Vygotsky's Approach to Development and Education. Cambridge: Cambridge University Press, 2016.

WILLIAMSON, B.; BAYNE, S.; SHAY, S.. The datafication of teaching in Higher Education: critical issues and perspectives. Teaching in Higher Education, v. 25, n. 4, p. 351–365, 2020.